



EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 15/2024

SELEÇÃO DE PROJETOS PARA RECEBIMENTO DE BOLSAS CULTURAIS DE PESQUISA COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)

ANEXO II FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. DADOS DO AGENTE CULTURAL

Nome Completo: LAILA ROMEIRO DANTAS DA GAMA

Nome artístico: LAILA

GAMA

Vai concorrer às cotas?

Sim

Se sim. Qual?

Pessoa negra

Gênero:

Mulher cisgênero

Raça/cor/etnia:

Você possui alguma deficiência?

Não

Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.2 do edital?

Sim

Se sim, em/para qual?

A pesquisa será realizada a partir de histórias de pessoas pertencentes a grupos marginalizados e fora do círculo de interesse e registros atuais da cidade.

Qual o seu grau de escolaridade?

Pós Graduação

Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?

(X) De 1 a 3 salários mínimos () Acima de 10 salários mínimos

Pertence a alguma comunidade tradicional?

(X) Não pertença a comunidade tradicional

2. DADOS DO PROJETO

Escolha a categoria a que vai concorrer:

(X) Categoria 1 - Educação patrimonial

Nome do Projeto: MEMÓRIAS DE UMA CIDADE BRINCANTE

Descrição do projeto de pesquisa

Resgatar, preservar e documentar memórias de brincadeiras tradicionais antigas de Pindamonhangaba, manifestadas apenas pela memória oral, e que têm sido esquecidas devido à falta de registro formal e à ausência de interesse do poder público.

Objetivos Específicos:

- *Investigar e mapear as brincadeiras tradicionais, identificando sua relevância cultural para a cidade de Pindamonhangaba.*
- *Sensibilizar a comunidade sobre a importância dessas tradições.*
- *Criar um memorial digital para promover o acesso ao patrimônio imaterial local.*

Justificativa

O projeto visa responder à carência de registros sobre as brincadeiras populares de Pindamonhangaba, especialmente em uma cidade marcada por uma tradição colonial que valoriza apenas eventos oficiais, enquanto apaga memórias de manifestações culturais da população periférica. A pesquisa se insere na valorização da cultura popular e serve como resistência a esse apagamento histórico, registrando e difundindo as histórias que compõem a identidade cultural dos moradores locais.

Metodologia

- *Etapa 1 - Início da orientação e realização dos cursos mencionados abaixo: Serão realizados cursos teatrais ao longo de 10 meses, explorando temas como narrativas próprias, histórias de grupos dissidentes, memória e patrimônio.*

- *Etapa 2 - Coleta e Documentação de Memórias: Entrevistas e conversas serão realizadas com munícipes mais velhos que recordam essas brincadeiras. Os participantes serão incentivados a relatar suas experiências e memórias, ajudando a resgatar detalhes das brincadeiras, seus participantes e suas dinâmicas.*
- *Etapa 3 - Compilação e Produção do Memorial: As informações obtidas ao longo da pesquisa serão organizadas em um memorial digital, que incluirá textos, vídeos e fotos quando disponíveis. Esse material ficará acessível ao público, com links interativos para o canal da Severina Cia de Teatro, onde serão compartilhados vídeos das entrevistas bem como na biblioteca municipal romulo campos d'arace.*

Do projeto resultará algum produto? (X) Sim

Se sim. Qual? O projeto resultará em:

1. *Um memorial digital sobre as brincadeiras tradicionais antigas, de fácil acesso para escolas, bibliotecas e toda a população interessada.*
2. *Ação cultural, resultante da pesquisa realizada, na biblioteca Rômulo Campos D'arace, podendo se estender para demais unidades das bibliotecas municipais da cidade, se essas solicitarem. Essa ação tem como objetivo divulgar o memorial digital e estimular o acesso e a pesquisa a essas memórias e brincadeiras. Essa ação será desenvolvida ao decorrer da pesquisa, após as visitas e entrevistas. Ações possíveis: Contação de histórias inspiradas no material pesquisado; Instalação com registro de imagens e materiais coletados; Vivência com as brincadeiras descobertas.*

Estratégias de democratização do produto do projeto:

O memorial resultante desta pesquisa estará disponível online e gratuitamente, com recursos de acessibilidade como linguagem de fácil compreensão e documento de fácil navegação. O material será promovido em redes públicas para garantir que essas histórias e brincadeiras resgatadas alcancem o público local, especialmente estudantes e interessados na cultura popular.

O período de execução do projeto deve ser de 10 meses, descreva aqui o cronograma das ações e Informações sobre a instituição/região onde será executada a pesquisa

Meses 1-3: *Revisão do material recolhido sobre a brincadeira do Boi Jacá, Realização do curso: curso EAD Tecnologia Social da Memória, visita presencial ao museu da pessoa em SP para inspirar a pesquisa, Início da orientação de pesquisa na biblioteca com Carmen, Mapeamento dos primeiros munícipes a serem entrevistados e agendamento das entrevistas a que serão realizadas a partir do mês 4.*

Meses 4-7: *Início do curso CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DO MUSEU DA PESSOA, Continuidade dos cursos e coleta de depoimentos e memórias junto aos munícipes mapeados em primeiro*

momento e dos municipes indicados pelos mesmos.

Meses 8-9: Edição e organização do material recolhido e elaboração do memorial digital em formato PDF, inclusão do material no site da www.severinaciadeteatro.com.br na aba "PEQUISA"

Mês 10: Apresentação da ação cultural nas bibliotecas, lançamento e divulgação do memorial.

Informações sobre o curso

o primeiro curso a ser realizado será: curso EAD Tecnologia Social da Memória

<https://ead.museudapessoa.org/course/tecnologia-social-da-memoria/>

O curso EAD Tecnologia Social da Memória é uma formação inspirada na metodologia do Museu da Pessoa, que tem como objetivo capacitar participantes a se tornarem produtores, guardiões e disseminadores de histórias. A proposta é oferecer ferramentas que possibilitem a preservação e valorização de memórias coletivas, fortalecendo laços culturais e registrando histórias de forma colaborativa e significativa.

Com base em uma experiência de mais de 20 anos em cursos e projetos de formação presenciais e a distância, este curso traz técnicas e conceitos que podem ser aplicados em projetos de memória com grupos. É uma oportunidade de aprender a trabalhar com narrativas e construir iniciativas conectadas às práticas culturais e comunitárias.

CURSO GRATUITO ON LINE

O segundo curso a ser realizado será: CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DO MUSEU DA PESSOA

<https://ead.museudapessoa.org/course/criacao-de-nucleos-do-museu-da-pessoa/>

O curso integra a iniciativa de multiplicação do Museu da Pessoa, com o objetivo de fomentar a criação de núcleos do museu e, assim, estabelecer uma ampla rede de Museus da Pessoa ao redor do mundo.

A proposta é demonstrar que a criação de um núcleo do Museu da Pessoa pode ser simples, relevante e alinhada ao propósito de diferentes projetos e trabalhos.

O curso será realizado à distância, no formato autoinstrucional, permitindo que os participantes aprendam de forma autônoma, com acesso livre aos conteúdos.

A formação inclui videoaulas, textos, podcasts, objetos interativos e materiais para download, oferecendo todo o suporte necessário ao longo do curso.

INVESTIMENTO NO CURSO (SERÁ REALIZADA A PRIMEIRA CATEGORIA)

<https://www.nucleosmuseudapessoa.org/>

Mini currículo/portfólio

Atriz, orientadora teatral, diretora, produtora cultural, co-fundadora da Severina Cia de Teatro e idealizadora da “Casa Patchô”. Artista do interior, trabalhadora da arte com mais de 20 anos de experiência em Artes Cênicas com formação em Educação Artística e pós-graduada em Linguagens Artísticas Integradas. Trabalhou em diversas companhias e instituições de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba com espetáculos, performances, esquetes, oficinas, e intervenções de rua. Em festivais recebeu 3 prêmios em atuação e 3 em direção. Idealiza, atua e coordena intervenções artísticas itinerantes, como os cortejos de divulgação e celebração do FESTE, participando de 8 edições do festival. Junto a Aflorar Cultura realizou e/ou acompanhou produções expressivas como os “Cursos de Fevereiro”, o espetáculo “Café com Queijo” e o curso “Oficina montagem - Abre Alas” ambos do Lume Teatro; festivais como *MIRADA*, *Festival de Teatro de Curitiba*, *Feverestival*. Atualmente está em cartaz nos espetáculos “Onde anda o boi Jacá” e “Kandú”, é co-coordenadora e curadora da “MOSTRA SOLO MAS NÃO SÓ”, realiza produção local e articulação de público para grupos parceiros. Propõe e realiza projetos independentes ou via Lei de Incentivo na Severina Cia de Teatro e na Casa Patchô.

portfolio: https://drive.google.com/drive/folders/1B_1ZeUXKhsyz-cV5crOP81eUcGHkFksy?usp=sharing